

PERCEPÇÃO DE IMAGENS NA CIDADE DE TRÊS LAGOAS – MS

Cleiton Cecílio da Silva Bastos

Discente do Curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental – AEMS

Bárbara Aparecida Oliveira Ferreira

Discente do Curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental – AEMS

Amanda Lima Ferreira

Discente do Curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental – AEMS

Cristiane Santos da Silva Souza

Docente – Engenheira Agrônoma – Doutora – AEMS

RESUMO

Sabedores de que Três Lagoas foi historiada por várias pessoas que tem suas obras, livros, jornais, revistas e/ou trabalhos universitários, até mesmo em trabalhos escolares, sua história está contada a partir do seu desbravamento. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo demonstrar as consequências e benefícios oriundos de um crescimento populacional, sendo de forma ordenada ou desordenada, através da percepção de imagens. O trabalho foi desenvolvido junto as Faculdades Integradas de Três Lagoas – MS – AEMS, localizado no município de Três Lagoas/MS. O mesmo teve sua abordagem bibliográfica utilizando referencial teórico de publicações específicas do assunto que foi analisado. A parte experimental foi elaborada através de comparações de imagens fotográficas antigas e atuais, no mesmo ângulo. Com base nas informações coletadas para a execução deste trabalho pode-se concluir que: com o passar dos anos e o processo expansivo de urbanização da cidade ocorreram mudanças significativas para a sua estrutura, surgindo ideias positivas e negativas a respeito das mudanças, pois a aparência da cidade depende de seus patrimônios históricos e turísticos para torná-la mais atrativa e que a partir da utilização de imagens fotográfica é possível verificar as várias alterações de um ambiente devido a ação antrópica ao longo do tempo.

PALAVRAS-CHAVES: Percepção; Imagem; Ambiente; Três Lagoas.

INTRODUÇÃO

Sabedores de que Três Lagoas foi historiada por várias pessoas que tem suas obras, livros, jornais, revistas e/ou trabalhos universitários, até mesmo em trabalhos escolares, sua história está contada a partir do seu desbravamento.

Conforme Oliveira (2000) a verdadeira história de Três Lagoas teve início no começo do século XX, quando aqui chegou Antônio Trajano Pereira Dos Santos, que fixou residência próxima a margem direita do rio Paraná. A denominação de Fazenda das Alagoas foi homenagem às três lagoas existente na área. Por ser um lugar próximo ao rio Paraná, bom para a criação de gado, vieram para a região vários outros pecuarista, que procuraram fixar residências na circular da lagoa, pois

era ali o ponto de chegada de todas as famílias para depois tomar rumo sertão adentro. Famílias inteiras vieram tentar a sorte e trazerem parentes, amigos e empregados para a lida do dia a dia, acompanhando na margem da lagoa.

De acordo com registros, Antônio Trajano teve uma visão futurista: primeiro pelo reconhecimento da região para pastagens, e voltou à sua terra trouxe 400 reses para sua fazenda, estendendo o convite a novos criadores de gado para instalar residência na região; depois, como o local passou a denominar – se vila, resolveu fazer doação de uma área de suas terras. A área foi consequência do povoamento na circular da lagoa maior e o rápido crescimento da vila formigueiro, hoje Bairro Santa Luzia (OLIVEIRA, 2000).

O homem passou a fazer o que todos os outros animais faziam, só que melhor. Construir represas maiores e melhores do que aquelas que constroem os castores, desenvolveu a capacidade de torcer fibras vegetais melhor do que os animais, construiu abrigos melhor do que as outras espécies conseguiam, aperfeiçoou seus métodos de caça e pesca, tornando-se o predador mais temido, superando os animais mais ferozes que existiam. Deste modo, a capacidade de intervenção humana sobre o meio ambiente ao longo dos anos foi sendo multiplicada de uma forma jamais imaginada pelo próprio homem, superando todos seus limites (DIAS, 2009).

Qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causadas por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas, que direta ou indiretamente afetam. (DIAS, 2009).

Para o mesmo autor, o impacto ambiental pode ser definido como a modificação no meio ambiente causada pela ação do homem. Nesse sentido, há impactos ambientais de todo tipo, desde os menores, que não modificam substancialmente o meio ambiental natural. Até aqueles que não só afetam profundamente a natureza, como também provocam diretamente problemas para o ser humano, como a poluição do ar, das águas e do solo.

As concentrações urbanas, ao destruírem o ambiente natural, e recriarem um ambiente propício ao homem, provocam também a adaptação dos organismos que existiam nos ambientes naturais, os quais passam a conviver no espaço humano como pragas, que se multiplicam quase sem controle. O problema é que o crescimento econômico desordenado foi acompanhado de um processo jamais visto

pela humanidade, em que se utilizam grandes quantidades de energia e de recursos naturais, que acabam por configurar um quadro de degradação contínua do meio ambiente (DIAS, 2009).

Não há dúvida de que a humanidade está colocando em risco sua qualidade de vida. Se quiser sobreviver por longo tempo neste planeta, precisa incorporar os princípios da ecologia. (MOREIRA, 2005).

É preciso aprender como evitar os impactos. Hoje esta se tendo uma atenção maior a área de meio ambiente, surgimento de novos cursos, profissionais capacidades em auxiliar, gerenciar questões ambientais.

Atualmente esta sendo implantado o SGA (Sistema de Gestão Ambiental), sistema que ajuda principalmente um desenvolvimento de uma cidade tais como: o controle e destinação correto dos resíduos urbanos, controle do uso do solo quando se tem um grande empreendimento que pode impactar se feita incorretamente, gerenciamento da logística plano de ação para reduzir a emissão do CO₂ (Gás Carbônico) na atmosfera afim de não contribuir para o aquecimento Global problemas que praticamente todas cidades enfrentam.

Desenvolvimento sustentável é atender às necessidades da geração atual sem comprometer o direito de as futuras gerações atenderem a suas próprias necessidades. O primeiro é o conceito das necessidades, que podem variar de sociedade para sociedade, mas que devem ser satisfeitas para assegurar as condições essenciais de vida a todos, indistintamente. (MOREIRA, 2005).

O desenvolvimento sustentável deve, portanto, assegurar as necessidades econômica, sociais e ambientais, sem comprometer o futuro de nenhuma delas.

OBJETIVO

O presente trabalho teve como objetivo demonstrar as consequências e benefícios oriundos de um crescimento populacional, sendo de forma ordenada ou desordenada, através da percepção de imagens.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido junto as Faculdades Integradas de Três Lagoas – MS – AEMS, localizado no município de Três Lagoas/MS. O mesmo teve sua

abordagem bibliográfica utilizando referencial teórico de publicações específicas do assunto que foi analisado.

A parte experimental foi elaborada segundo a metodologia descrita por Dias (2009, p.167-169), através de comparações de imagens fotográficas antigas e atuais, no mesmo ângulo, a fim de não interferir nos resultados e posterior discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas condições em que se realizaram este estudo e pelos dados apresentados nas figuras a seguir, observa-se que o crescimento populacional de Três Lagoas ocasionou alterações físicas e ambientais visíveis, principalmente em seus monumentos históricos, que em alguns casos ainda carregam consigo as mesmas características dos anos passados.



Figura 1. Lagoa Maior – Antiga Casa da Bombas. Três Lagoas – MS.
Fonte: ACERVO HISTÓRICO DE TRÊS LAGOAS (2014).

Na Figura 1 demonstra o início da colonização aos arredores da Lagoa Maior como naquela época já era chamada. Pode se notar aos arredores as primeiras casas, e no meio da lagoa, conduzido pelo tablado a Casa da Bomba como era chamada, construída para ajudar na captação da água já que em época chuvosas a quantidade era maior que a sua capacidade de contê-la.

Na Figura 2, fotografada sob o mesmo ângulo que a figura 1, pode se notar uma melhoria significativa.



Figura 2. Lagoa Maior – Antiga Casa da Bomba. Três Lagoas – MS.
Fonte: CAMARGO (2012).

Um das mudanças notáveis é a paisagem, famílias, grupos de amigos, vão até margens da lagoa maior desfrutar da natureza que ali é proporcionada, como patos, gansos, pássaros de diversas espécies, e se estiver com sorte poderá até ver jacaré.

Paisagem que nem sempre é cuidada, além do descuido da população em deixar lixo aos seus arredores, também se tem o descuido dos órgãos públicos, que permitem que lixo sejam jogados em seus arredores de cursos hídricos.

A crescente autonomia de Três Lagoas deu total apoio para o eng. Civil da N.O.B (Ferrovia Noroeste do Brasil) Dr. Oscar Teixeira Guimaraes fazer o traçado da área do município, traçado este que saiu em forma de tabuleiro de xadrez conforme como mostra na Figura 3.



Figura 3. Vista aérea da cidade. Três Lagoas – MS.
Fonte: ACERVO HISTÓRICO DE TRÊS LAGOAS (2014).

Na época, Três Lagoas foi considerada uma cidade moderna com ruas e avenidas largas, porém não tinha energia elétrica. A cidade não parava de crescer. Gente chegava de diversos lugares: cidades, estados e outros Países; diversas construções: pontes, armazéns padarias, hotéis, bares, hospitais, escola e segunda igreja (igreja Sagrado Coração de Jesus, no eixa da avenida principal).

Devido o seu desenvolvimento acelerado, sem um planejamento de urbanização e preservação da cultura os novos loteamentos deixaram para trás esse traço de xadrez, deixando a trás toda uma cultura, uma cidade que não preserva sua própria historia perde-se toda cultura que ali foi vivida.

O Crescimento foi mais rápido a partir do ano de 1960, quando se iniciou a construção da barragem no salto Urubupungá, hoje Usina Hidrelétrica Engenheiro Souza Dias (Figura 4).



Figura 4. Usina Hidrelétrica Jupia – Divisa entre as cidades de Três Lagoas – MS e Castilho – SP.
Fonte: Jornal dia a dia (2013).

Sabe-se que o crescimento populacional precisa de um grande começo, como dito anteriormente a linha férrea foi o que deu um inicio a historia, Figura 5, mostra o local antes da construção da ponte férrea Francisco de Sá.



Figura 5. Anterior a construção da Ponte Francisco de Sá . Três Lagoas – MS.
Fonte: Wikipédia (2014).

Com a vinda da NOB (Ferrovia Noroeste do Brasil) historia foram feitas, como é o caso do Sr. Jelson Bastos ex – ferroviário e aposentado pela NOB aos seus 50 anos conta sua historia.

Não há palavras para dizer o quanto foi maravilhoso trabalhar na empresa, lá fizemos companheiros, amigos, tiramos o sustento para a nossa família no dia a dia, e pode se dizer o quanto é bom continuar os passos do meu pai que também foi ferroviário. (BASTOS, 2014).

Percebe-se que um avanço no crescimento nem sempre vem de modo negativo, pois essas famílias que participaram da história da linha férrea carregaram sempre contigo um pedacinho daquilo que foi bom.

No processo de urbanização ao norte da linha férrea (Figura 6) foram construídas as primeiras casas dos moradores trabalhadores da ferrovia, casas simples, que estavam deslocadas da área urbana. Já ao sul, em frente à estação, todo um aparato administrativo foi instituído para a constituição de “aspecto urbano”.

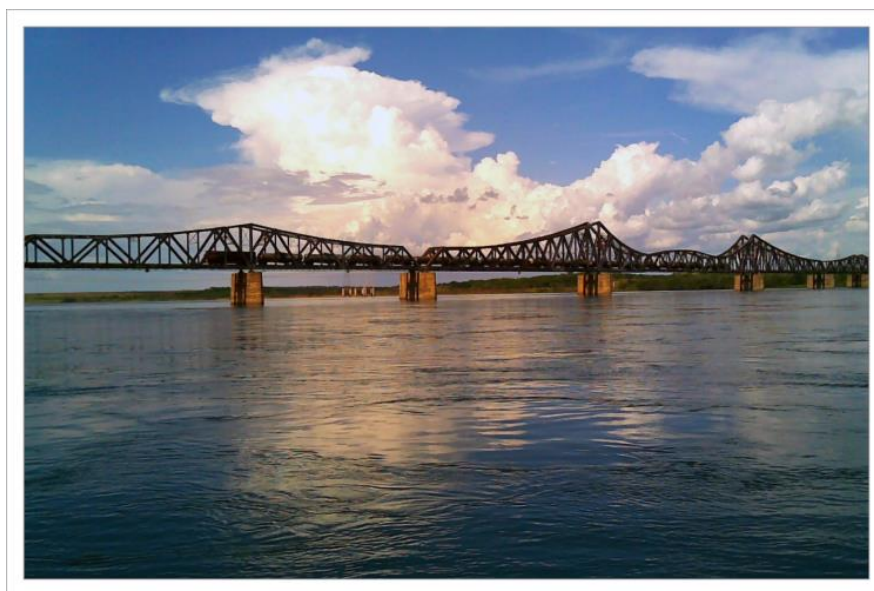


Figura 6. Ponte Férrea Francisco de Sá. Divisa entre as cidades de Três Lagoas – MS e Castilho – SP.

Fonte: Campo Grande New (2012).

Com a forte explosão populacional, bem como o êxodo das pessoas da zona rural para a cidade, Três Lagoas cresceu desordenadamente: loteamentos afastados do centro, sem estrutura (luz, água, esgoto, asfalto, etc).

A estação ferroviária localizada próxima ao centro da cidade era o local onde os habitantes pegavam o trem para outras cidades e estados (Figura 7), como por

exemplo, de Três Lagoas MS para Andradina-SP. Os trens eram divididos em classe A e B, na qual eram de madeira ou revestidos de almofada.



Figura 7. Estação Ferroviária. Três Lagoas – MS.
Fonte: Acervo Histórico de Três Lagoas (2014).

Através da Figura 8, fotografada sob o mesmo ângulo que a Figura 7, que não houve mudanças estruturais sendo mantidas intactas até hoje, exceto pelo fato que agora os trens transportam cargas de empresas autorizadas e não mais passageiros.



Figura 8. Estação Ferroviária Três Lagoas – MS.
Fonte: FERREIRA, B. O. e FERREIRA, A. L. (2014).

A Igreja Matriz é um dos pontos históricos mais conhecidos da cidade, onde veio a ser modificada em três versões, infelizmente com a escassez da patrimônio

historia na cidade não foi possível encontrar imagens anteriores a segunda versão, a versão apresentada na Figura 9 é a segunda que foi erguida do lado de fora da primeira igreja, e somente quando estava já de pé foi o prédio antigo demolido.



Figura 9. Igreja Matriz - Três Lagoas – MS.
Fonte: Acervo Histórico de Três Lagoas (2014).

A Igreja Matriz como atualmente, é a terceira versão (Figura 8), foi modificada perdendo as duas torres que havia, após passar por uma reforma no ano de 2001, houve uma grande descaracterização da mesma, passando a ter uma aparência de galpão, assim todos aqueles seus traços antiguidade foi deixada para trás, acreditasse que as pessoas possam sentir falta dessa antiguidade não deixando de lado a fé que seria o primordial, entretanto a fé vem junta com uma cultura que é deixada para a gerações.



Figura 8. Igreja Matriz – terceira versão. Três Lagoas – MS.
Fonte: FERREIRA, B. O. e FERREIRA, A. L. (2014).

O Correio Telégrafo (Figura 10) é uma das instituições mais antigas da nossa cidade, se tornou um dos mais importantes meios de transmissão de mensagens e notícias, ele nos trouxe a facilidade na comunicação e fez com que Três Lagoas desse um passo a caminho da grande evolução que ainda estava por vir. Com essa chegada houve uma evolução das formas de envio de mensagens, é o meio mais barato e de fácil acesso para maioria da população.



Figura 10. Antigo Correio e Telégrafo. Três Lagoas – MS.
Fonte: Acervo Histórico de Três Lagoas (2014).

Em nossa história nos deparamos com algum fato de grande relevância, como por exemplo, a grande mudança que ocorreu ao longo de todos esses anos. Mesmo com a introdução de modernos conceitos de comunicação ainda teremos o correio como principal referência no envio e recebimento de todo tipo de material e também na história de nossa cidade (Figura 11).



Figura 11. Correio e Telégrafo Três Lagoas – MS.
Fonte: Rádio Caçula (2013).

O centro principal de Três lagoas formou-se no início do século XX, contíguo à estação ferroviária da estrada de Ferro Noroeste, juntamente com a praça e uma igreja. Atualmente se caracteriza como uma centralidade intensa, que movimenta os mais diversos setores da cidade; se constituiu um nó na malha urbana, que além de exercer um papel de fornecedor de serviços e comércios variados, interliga diversos setores da cidade. Com isso, essa área central, mesmo com a criação de outros centros comerciais, constituiu-se na principal centralidade do espaço urbano três-lagoense. O coreto era o local também onde crianças se reuniam para fazerem coral (Figura 12).



Figura 12. Coreto da Praça Central Três Lagoas – MS.
Fonte: Acervo Histórico de Três Lagoas (2014).

Atualmente o coreto não existe mais, no local já reformado existe a estatua do ex-senador de Mato Grosso do Sul, Ramez Tebet (Figura 13).



Figura 13. Praça Senador Ramez Tebet. Três Lagoas - MS
Fonte: FERREIRA, B. O. e FERREIRA, A. L. (2014).

CONCLUSÃO

Com base nas informações coletadas para a execução deste trabalho pode-se concluir que:

- Com o passar dos anos e o processo expansivo de urbanização da cidade ocorreram mudanças significativas para a sua estrutura, surgindo idéias positivas e negativas a respeito das mudanças, pois a aparência da cidade depende de seus patrimônios históricos e turísticos para torná-la mais atrativa;
- Utilizando imagens fotográficas é possível verificar as várias alterações de um ambiente devido à ação antrópica ao longo do tempo.

REFERÊNCIAS

BASTOS, JELSON - Nota concedida em entrevista datada em 09/2014. (não publicado oficialmente).

DIAS, R. **Gestão Ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DIAS, G. F. **Percebendo as mudanças pelas imagens**. In:___Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental: práticas inovadores de educação ambiental. 2.ed. São Paulo: Gaia, 2009.

MOREIRA, S. M. **Pequeno Manual de Treinamento em Sistema de Gestão Ambiental**: Meio Ambiente, a empresa e a responsabilidade de cada um. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2005. 44p.

OLIVEIRA, O. L. **Três Lagoas: as suas ruas, suas memórias, sua história**. Três Lagoas: GDB Print – Gráfica Dom Bosco, v.1, 2009.